

Avença
Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 18

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damião

Editor
António da Costa Pinto
Redactor principal
ANIBAL CRUZ
(Representante em Lisboa)

Fundador: J. J. Nunes da Silva

A capela do Paço

por Joaquim Correia

As minhas impressões

SINTO sempre uma súbita alegria quando felicito «Ecos de Cacia» por atingir mais um aniversário, porque desde há muitos anos, quando o ilustre poeta sr. capitão Mantas Massano, José Nunes Ferreira, o falecido Joaquim Chaves e outros amigos iniciaram a valiosa colaboração nas suas modestas colunas, a sua leitura já mais deixou de interessar-me.

Quando o saudoso amigo José Marques Damião vinha a Lisboa, era grande prazer reunirmo-nos e desse convívio fortificava a amizade entre todos e a dedicação ao seu semanário.

Actualmente encontra-se à frente da direcção do jornal o seu filho Manuel Damião que, pelas boas qualidades de jornalista e de carácter, demonstra a boa vontade de engrandecer o «Ecos» e honrar a memória de seu chorado pai. Assim seja. Expresso-lhe por isso as minhas saudações, desejando a continuação de prosperidades.

Acabo de terminar as minhas férias com um passeio através de Aveiro, termas de S. Pedro do Sul, Vale do Vouga, S. João da Madeira, Oliveira de Azeméis, Espinho, etc. Cada vez me impressionaram mais as belezas do panorama da Ria e do Vale do Vouga, o desenvolvimento progressivo do concelho de Aveiro e a praia ideal de Espinho, verdadeiro centro de turismo.

De Aveiro para a Figueira da Foz é um passeio agradável pela estrada de Mira. Visitei o hospital Rovisco Pais, obra notável de assistência aos doentes vítimas da terrível lepra. Bem haja quem por ela dedica cuidadosa abnegação.

Dali segui para a Figueira, onde estive quatro dias a admirar a linda cidade da foz do Mondego, a sua maravilhosa praia e a Serra da Boa Viagem, que é um encanto de verdura, uma verdadeira catedral da Natureza.

Devo salientar o prazer que senti com a minha estadia em Aveiro, cidade de tradições nobres e hoje bastante progressiva, a maneira educativa e correcta da sua população, o que a torna bastante simpática, para os visitantes.

Perdoai-me, sr. Director, o ter-lhe roubado algum espaço pela publicação das minhas ligeiras impressões de tão agradável passeio e creia-me sempre amigo do seu interessante jornal.

Lisboa, 11 - VIII - 957.
António Gomes.

A propósito do XXVII aniversário do «Ecos de Cacia», o nosso prezado amigo e assinante sr. Manuel Gonçalves Nunes da Silva, natural de Cacia e conceituado industrial de padaria no Porto, escreveu-nos uma carta em que nos diz, entre outras coisas, o seguinte:

«Serve a presente para lhe dirigir as minhas felicitações mais sinceras pela passagem do aniversário do «Ecos de Cacia», jornal que tanto tem batalhado pelos interesses e engrandecimento da nossa terra e da região.

Como caciense que sou, não escondo o baírrismo e amor ao território natal e aproveito o momento para manifestar o meu descontentamento pela continuação dos cheiros incomodativos produzidos pela Fábrica de Celulose, bem assim pelas descargas de águas empurcadas que são por ela lançadas no Rio Vouga, sem contemplação pelo bem estar dos habitantes da nossa terra e do turismo nacional.

A mim, como de certo a todos os cacienses dispersos pelo país, sabe-nos bem umas férias e um

O nosso aniversário

passelo, que sempre preferimos na nossa terra, mas contrariados o temos deixado de fazer, para não termos de suportar aqueles repugnantes cheiros, que já há muito podiam e deviam estar eliminados. Só assim o progresso e engrandecimento de Cacia teriam o seu merecido incremento.

Prossiga, Sr. Director, a chamar a atenção das instâncias competentes para os abusos acima referidos, pedindo a coadjuvação da população e das entidades locais e do concelho, certo de que cumpre o maior dos deveres, pois o jornal tem nisso a sua principal missão — defender os interesses da região e dos seus habitantes.

Que este meu incitamento desperte, também, o interesse em todos os conceterrâneos, que devem escrever e dirigir ao «Ecos de Cacia» o seu protesto.

Queira aceitar as minhas felicitações e os meus mais cordiais cumprimentos.

Porto, 27-7-957.
Manuel Gonçalves Nunes Silva.

ECOS & NOTÍCIAS

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Por terem completado no dia 9 do corrente seis anos sobre a data da cerimónia da investidura do sr. General Craveiro Lopes nas altas funções de Presidente da República perante a Assembleia Geral, S. Ex.ª recebeu cumprimentos dos membros do Governo e de numerosas individualidades civis e militares.

PEDRO ALVARES CABRAL

A Câmara Municipal de Belmonte solicitou do sr. Ministro da Presidência a construção dum monumento, na melhor praça daquela vila, ao seu conterrâneo Pedro Alvares Cabral, glorioso descobridor do Brasil.

Esta petição foi secundada pela Casa-das Beiras.

HISTORIADOR PORTUGUÊS

A Câmara Municipal de São Paulo (Brasil) recebeu o ilustre escritor e historiador português sr. dr. Jaime Cortesão e conferiu-lhe o título de «cidadão benemérito de São Paulo».

ÁFRICA DO SUL E PORTUGAL

Durante quatro dias esteve em Lisboa, a retribuir a visita do nosso Chefe de Estado, o sr. Dr. Jansen, ilustre Governador Geral da União da África do Sul, que foi recebido com galas e cerimónias.

Serviu para reforçar os laços de amizade entre os dois países.

Não será talvez despropositado falar-se duma capela de aldeia, que apesar de não mencionada em livros de arte, nem demasiado conhecida, possui, todavia, preciosidades artísticas e está estreitamente ligada, pela sua remota tradição, ao espírito e à alma do povo local e das redondezas.

Com efeito, todos os anos, quando se festeja o seu orago — a Senhora da Memória —, não é só a Póvoa do Paço que honra o nome da Virgem e come da boa caçoila, ou bebe o fresco parreírol, na confraternização da família reunida. Também vêm romarias alegres de gente dos arredores, principalmente da Murtoza, satisfazer promessas feitas em horas de aflicção, ouvir a Missa cantada e a música a tocar nos coretos, no arraial, sob as árvores da alameda, enquanto estoiram foguetes no céu azul do estio.

A capela que agora tem por orago a Senhora da Memória é duma antiguidade notável e teve já por padroeira a Senhora da Alegria. Sofreu, porém, algumas modificações; foi acaso, por mais de uma vez, destruída, para se tornar a reedificar — desde o tempo em que, como refere a lenda, teria sido encontrada por uns marinheiros que naufragaram vindos da Terra-Nova — a imagem da Senhora da Alegria — e a trouxeram do Oceano e lhe edificaram, com o frontal virado para o mar, uma pequena ermida.

A ter por base a referida lenda narrada no «Portugal Antigo e Moderno» e as palavras de Nogueira Gonçalves, célebre arqueólogo que há dias visitou o templo, isto devia ter sido no século XVI, ainda a aldeia seria um obscuro ponto abafado entre pinhais e sem população quase nenhuma. Foi aumentando e propagando-se a pouca gente que cá vivia e em 1875, ano em que saiu a lume o «Portugal Antigo e Moderno» o Paço de Esgueira continha quarenta fogos, segundo a informação do mesmo livro.

E' nesta vasta e grandiosa obra, toda feita de grandes e ve-

lhos cartapácios, que folheio com curiosidade e admiração, onde está nitidamente resumida a história das cidades, vilas e principais aldeias portuguesas «notáveis por monumentos de qualquer natureza ali existentes» e até de outras povoações «de que apenas restam vestígios ou somente a tradição» — e onde vem estampado o Paço de Esgueira com a história lendária da sua capela.

Claro que por ser o livro de 1875, não terá, por certo, toda a sua actualidade, resultando daí, necessariamente, serem as suas informações quase de todo incoerentes em relação ao estado em que se encontra hoje a capela.

Escreve assim Pinho Leal, o autor da referida obra: — «Nesta aldeia há uma pequena e antiga ermida. Sobre a capela — mor se vê um alto zimbório piramidal, coroado de ameias. E' este tempozinho dedicado a Nossa Senhora da Alegria. Segundo a lenda — vindo um navio da Terra Nova, no século XVI, os seus tripulantes acharam no mar esta imagem e a trouxeram para a aldeia, onde logo lhe construíram uma capela e lhe principiaram a fazer a sua festa a 15 de Agosto de cada ano. A imagem da padroeira é de pedra, de boa escultura e de um metro de alto. Também na mesma capela há a imagem de Nossa Senhora do Paço, que consta ter sido achada nas imediações deste lugar. Está no altar lateral do lado do Evangelho. Festeja-se a 5 de Agosto, dia de Nossa Senhora das Neves. No sítio onde apareceu, se colocou, para memória, um cruzeiro de pedra».

Isto era assim em 1875. Hoje tudo está mudado. Mas por aqui se vê que o pequeno templo, nesta época, era ainda uma ermida. Não era o que agora é. Essa capelinha devia ter sido completamente ou quase toda destruída quando se fundou o templo que agora está. Já lá não existe o zimbório, nem as ameias. Muitas pessoas se recordam ainda de ela não ter soalho, de ser junco verde, o que todos os sábados se punha para os fiéis não ajoelharem na terra dura, e de ser mais tarde aumentada no corpo principal e com acrescentamento da torre.

Outra coisa que parece já não existir é a Senhora do Paço, de que fala o «Portugal Antigo e Moderno» e uma interessante lenda diz ter aparecido num barquinho sobre as águas duma lagoa existente nos subúrbios da povoação e onde se edificou, para memória, um cruzeiro.

Quanto à lagoa, realmente já não existe, nem suponho que lá singrassem embarcações; mas quanto a cruzeiro nunca os meus olhos pecadores tiveram a dita de o lobrigar, nem me parece que alguém ainda vivo se recorde dele. Provavelmente teve o caminho que todas as coisas têm neste mundo — desapareceu.

No entanto, a Senhora do Paço é a Senhora da Memória. Como deixaram de festejar a padroeira da capela para a substituir por outra imagem e dedicarem a ela a ermida, e com a mudança do nome para Nossa Senhora da Memória, não sei. Lá foi coisa dos velhos pacenses andarem muito esquecidos e mudaram o nome à imagem para fortalecerem a memória — ou então em memória do cruzeiro que desapareceu... A' memória deles, pelo menos, não sei se ainda haverá alguém que lhes reze um Padre-nosso!...

(Conclui na 2.ª página)

JOSÉ ESTÊVÃO

Fez 68 anos no dia 12 do corrente que foi inaugurada em Aveiro a estátua do grande par-

lamentar e devotado aveirense José Estêvão Coelho de Magalhães, que se encontra erigida na Praça da República, em frente dos Paços do Concelho.

Todo o concelho mas principalmente a cidade de Aveiro ficou devendo relevantes serviços ao

seu inclito filho, pelo que a sua memória perdurará através dos tempos e das gerações.

Recordá-lo é dever de gratidão que se impõe a todos os portugueses amigos da sua Pátria e da Liberdade, por que ele tanto lutou e sempre defendeu.



Fotografia J. Ramos

A melhor e mais moderna do País.

A única Casa especializada em fotografias de crianças e no fabrico de esmaltes.

Executa todo o género de trabalhos fotográficos, com a máxima perfeição.

AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO, 108
Telefone 268
AVEIRO



A capela do Paço

(Conclusão da 1.ª página)

O que me leva a afirmar que a Senhora do Paço é a Senhora da Memória é a lenda que imortalizava o nome dum ninar ainda de esplendor, o nome da outra (que afinal é a mesma).

Está sobre um altar lateral, é agora a padroeira e festeja-se, como é sabido, no dia 15 de Agosto. Apesar de ser já velhíssima, carunchosa e meia partida, o povo não se importou em preferi-la a uma imagem nova, mais perfeita e maior.

Não sei porquê e a despeito da lenda que envolve o aparecimento da Senhora da Alegria, que é evangelho decorado, florido nos lábios de todos — retiraram essa imagem, que é a maior riqueza da capela, dos altares e colocaram-na sobre uma mesa velha e desengonçada, em riscos de um dia vergar completamente as pernas e obrigar, quem manda na capela, a colocá-la no seu devido lugar (é claro quando esse lugar estiver em termos de a receber...)

Hoje não se festeja a Senhora da Alegria.

Quem verificou o seu valor foi o insigne arqueólogo Nogueira Gonçalves, cuja obra de estudo e investigação sobre a arte antiga é vasta e notável. Presentemente anda a elaborar um novo livro sobre a arte na diocese de Aveiro, no qual irá lembrar a imagem da Senhora da Alegria, de que tirou apontamentos e fotografias, e disse ser uma velha escultura de boa pedra, cujo valor ultrapassa 30 contos; e revelou a importância do revestimento de azulejos que a capela-mor possui, a servir de roda-pé, os quais, segundo a informação autorizada do douto arqueólogo, remontam ao tempo de D. Dinis e valerá, pelo menos, 20 escudos cada um.

Nesta altura em que a Póvoa do Paço vivamente trabalha para a restauração da sua capela — a que dediquei estas linhas simples e despretenciosas — aproveito o ensejo para testemunhar, em especial à comissão, o meu sincero brado de louvor por uma tão feliz iniciativa.

J. Correia.

Padaria

Trespasa-se em Tomar
Por não ser possível ao proprietário estar na sua gerência. Bem situada e com ótima clientela.

Tratar com Joaquim Ferreira
— Rua Gil de Avó, 21 — Tomar.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenção

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Lutz de Camões, 132-1.ª-Dt.º
Telef. 38164 — LISBOA

Por Aveiro

A légua nacional em Aveiro

O Comércio e Indústria Clube de Aveiro, em colaboração com o Sport Lisboa e Benfica e com o jornal desportivo «RECORD», realiza nesta cidade, no seu Estádio Municipal, no próximo dia 25, a Eliminatória Distrital da II LÉGUA NACIONAL, prova pedestre de características especiais e à qual podem concorrer atletas com mais de 18 anos de idade, que nunca tenham participado em provas oficiais e em representação de clubes não filiados nas Associações Regionais de Atletismo, mas devidamente legalizados perante a Direcção Geral dos Desportos.

O vencedor desta prova disputará em Lisboa a final da referida Légua, cuja deslocação será de conta dos organizadores.

Aos primeiros classificados na prova regional serão atribuídas medalhas e aos finalistas nacionais serão dados os seguintes prémios: taças aos três primeiros classificados; medalha em prata ao 4.º; medalha de vermeil ao 5.º; medalha de bronze ao 6.º e aos restantes doze classificados serão atribuídas outras medalhas.

A inscrição para a prova regional encerra no próximo dia 15 e pode fazer-se na secretaria (provisória) do C.I.C.A. à Rua Dr. Edmundo Machado n.º 36 em Aveiro.

“Os Nossos Filhos”

Os últimos números da Revista «OS NOSSOS FILHOS», que acabamos de receber, ocupam-se de assuntos de maior interesse para a saúde e educação das crianças. Entre eles, destacamos «Aspectos morais e perigosos do parto sem dor focados por Sua Santidade Pio XII», discurso magistral em que Sua Santidade se ocupa deste problema importantíssimo para todas as mulheres, e que «OS NOSSOS FILHOS» publica na íntegra nos seus números de Maio, Junho e Julho.

Crianças surdas, Crianças de vista fraca, Crianças que não querem comer, As crianças e o dinheiro, O alcoolismo. Leituras para Crianças, Teatro infantil, Problemas da Adolescência, etc. são alguns dos assuntos tratados nestes números, que, como de costume, inserem páginas de reportagens, entrevistas, inquéritos, de culinária, bordados, rendas, modas, etc..

Eis uma publicação que, sem dúvida, muito tem ajudado as Mães portuguesas a fazer de seus filhos Crianças saudáveis, alegres, felizes.

Redacção: Rua de Infantaria Dezasseis, 69-2.º — Lisboa.

Ilha de junco

Vende-se perto de Testada.
Tratar com João da Silva Lopes — Monte — Murtosa. (1)

O aniversário do “Ecos”

Ainda que tarde, eu não podia deixar passar esta sem enviar as minhas saudações ao querido amigo e seu Director e a todos os seus colaboradores. É sempre uma data festiva, quando um jornal, embora modesto, passa mais um ano de existência.

Vai às cinco partes do Mundo, como mensageiro, levar notícias aos naturais da região que por todos os cantos do globo mourejam o pão de cada dia. É fácil de calcular a alegria que lhes vai na alma, quando recebem o «Ecos», portador do seu torrão natal. Por isso, é sempre uma data de regozijo quando termina um ano da sua existência e começa outro na mesma labuta e canseira para a sua manutenção.

Para o seu Director e meu prezado amigo Manuel Damião, vão os meus sinceros votos, para que com a sua persistência e força de vontade, possa continuar a imprimir a mesma orientação que tem tido desde que assumiu a Direcção do «Ecos».

J. Nunes Ferreira.

A minha saudação

Lisboa, 13 de Agosto de 1957

Meu caro Damião:

Como pode calcular, as obrigações profissionais força-nos, por vezes, a cometer faltas que não desejariamos; mas, segundo o adágio — mais vale tarde do que nunca — e, assim, muito me apraz felicitá-lo pela passagem de mais um aniversário do jornal «Ecos de Cacia», apresentando-lhe ao mesmo tempo as devidas desculpas pelo atraso verificado.

Tendo ficado maravilhado com o aspecto gráfico ora introduzido no «Ecos» sou a dizer-lhe que, sem desfalecimentos, continuamos a campanha de pugnar pelo engrandecimento da nossa Cacia e bem assim do Baixo Vouga.

Aproveitando esta oportunidade, envio para si e para todos os assinantes e colaboradores do jornal, o abraço amigo do,

José Maria Marques Aleixo.

Mercearia e vinhos

Trespasa-se situada no largo da estação do caminho de ferro de Cacia, por motivo de retirada.

Tratar com Mário Martins Simões, no mesmo estabelecimento.

Camilo de Almeida

Médico Especialista

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares

Radiografias e Tomografias

Consultas: todos os dias úteis, das 15 às 19 horas.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º E.

Telef. n.º 581 — AVEIRO

AGÊNCIA FUNERARIA DO Horto Esqueirensense

Telef. 415 — AVEIRO

FUNERAIS DE TODAS AS CATEGORIAS

Trasladações em Auto-Fúnebre de luxo com lugares para todo o País

Armações de luto para Igrejas e Capelas e tudo que diz respeito a serviços fúnebres e fornecimento de bouquets de flores. Ramos de noiva naturais e artificiais, etc., etc.

Preferir os serviços desta casa é ser bem servido e economizar dinheiro.



SOCIAL CICLISTA DE ANGEJA

António Augusto Cavaleiro Henriques

Esquina da Várzea 5 de Outubro e da Rua da Agra (em frente às Escolas) — Telef. 63 (p.l.) — ANGEJA

TODOS OS CONCERTOS

BICICLETAS NOVAS (últimos modelos) e USADAS
MOTORIZADAS «RAP», «SACHS» e «ZUNDAPP»
RÁDIOS «TELEFUNKEN» e reparações por técnico
OLEOS «Safety-Lube», da Pennsylvania (100% puros)
MAQUINAS A PETROLEO e acessórios
LAMPADAS ELÉCTRICAS e vários materiais

LUGAR DE FRUTAS E HORTALIÇAS

Malas e carteiras de senhora e vários artigos plásticos

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 17, completa 24 anos a menina Maria Celeste Fonseca da Silva, natural e residente em Lisboa.

— Amanhã, 18, a galante menina Elisabete Fernandes de Almeida Pinho, colhe 19 primaveras, filha do sr. Carlos da Silva Pinho e de sua esposa sr.ª D. Maria Luisa de Almeida Pinho, distinta parteira municipal no Barreiro, onde são também acreditados comerciantes, naturais de Angeja; o sr. Carlos Veríssimo Nogueira, 32 anos, ausente em África, filho do sr. António Nogueira da Silva e de sua esposa sr.ª D. Francelina Veríssimo Nogueira, de Angeja e benquistos industriais de padaria em S. João do Estoril; e a sr.ª D. Maria da Conceição Nunes, 56 anos, esposa do sr. José Nunes dos Santos, de Esgueira e conceituados comerciantes em Santarém.

— No dia 20, a menina Maria Marques da Costa, colhe 26 primaveras, filha do sr. António Dias Marques e de sua esposa sr.ª Joana da Costa Marques, de Sarrazola e residentes em Lisboa; a sr.ª D. Maria Mabilia Ferrer Garrido, 57 anos, esposa do sr. José Simões Garrido, estimado factor de 1.ª classe da C. P., ao serviço da estação de Coimbra e residentes em Souzelas; a sr.ª D. Demeclia Soares da Silva, 37 anos, esposa do sr. Florêncio Silvestre Madeira, comerciantes em Cacilhas, filha e genro do sr. António Dias da Silva e de sua esposa sr.ª D. Deolinda Soares da Silva, residentes em Cacia e conceituados industriais de padaria no Monte da Caparica; a sr.ª D. Joana Maria de Oliveira Campos, 46 anos, esposa do sr. Vicente Marques de Campos Júnior, de Angeja e ausentes no Brasil; o sr. Manuel Augusto de Oliveira, 31 anos, empregado na Fábrica de Celulose, filho do sr. Francisco Augusto de Oliveira e de sua esposa sr.ª D. Maria da Alegria Maurícia, acreditados comerciantes de Cacia; e o sr. Luís Abrantes, conceituado construtor de fornos e utensílios para padarias, de Agueda.

— Em 21, o sr. Joaquim Soares Dias, 37 anos, filho da sr.ª D. Delmira Soares Dias, de Taboira e residentes em Lisboa; o sr. Florindo Dias de Pinho, 34 anos, de Angeja e panificador em Algés; e o interessante Vitor Manuel Vieira, 8 anos, filho do sr. António Fernandes da Cunha e de sua esposa sr.ª Maria Augusta Vieira, de Mataduchos e residentes em Lisboa.

— Em 22, a sr.ª D. Ana Rosa Nogueira da Silva, 35 anos, esposa do sr. Manuel Gonçalves Nunes da Silva, de Cacia e conceituados industriais de padaria no Porto; e o sr. Fernando Simões Cordeiro de Jesus, 22 anos, empregado na Fábrica de Celulose, filho do sr. José Cordeiro de Jesus e de sua esposa sr.ª Joana Alves Simões, acreditados comerciantes junto da estação dos caminhos de ferro de Cacia.

— E em 23, o menino António

ECOS & NOTÍCIAS

ALFERES SÍLVIO JORGE RENDEIRO DE ARAÚJO E SÁ

No dia 7 do corrente seguiu de avião para a Bélgica, integrado na selecção nacional militar de atletismo, o sr. Alferes Sílvio Jorge Rendeiro de Araújo e Sá, irmão do sr. Dr. Araújo e Sá, médico em Cacia.

O ilustre militar e magnífico atleta disputará naquele País os campeonatos do mundo do pentatlo militar, no qual tomarão parte os mais categorizados atletas de vários países.

O Alferes Araújo e Sá há um ano em França obteve em idênticas provas de atletismo o 1.º lugar entre os elementos da nossa selecção nacional, tendo recebido os maiores elogios da imprensa desportiva que acompanhou os tão famosos campeonatos.

Ao Alferes Araújo e Sá, em quem são depositadas as maiores esperanças numa honrosa classificação, «Ecos de Cacia» deseja as maiores felicidades na sua elevada missão de defender em terras estrangeiras as cores de Portugal em tão difícil campeonato de atletismo internacional.

EM BENEFÍCIO DA LAVOURA

No ministério da Economia realizou-se no passado dia 9 a cerimónia da assinatura das escrituras de constituição de duas novas empresas industriais: a Sociedade Portuguesa de Petroquímica e a Sociedade Nitratos de Portugal, para as quais vão ser investidos 400 mil contos para o fabrico de amoníaco, gás combustível e adubos nítricos.

É uma obra importante de industrialização nacional que trará o aumento da produção de azotados e a baixa do seu preço em benefício da lavoura.

Quaresma de Oliveira, 9 anos, filho do sr. José Marques de Oliveira e de sua esposa sr.ª D. Emilia Duarte Quaresma de Oliveira, de Cacia e conceituados industriais de padaria em Meia-Via (Entroncamento); e o outro menino Artur Augusto Marques dos Anjos, 8 anos, filho do sr. Augusto Rebelo dos Anjos, da Quinta e soldado da Guarda Nacional Republicana, em Lisboa, e de sua esposa sr.ª Maria Matilde Marques dos Anjos, residentes na capital.

Muitas felicidades para todos.

NASCIMENTOS

No hospital de Aveiro, deu à luz uma criança do sexo feminino no dia 9 do corrente a sr.ª Maria da Nazaré Castanheira de Moraes, esposa do sr. Horácio Ferreira de Moraes, empregado na Empresa de Pesca da Gafanha. Tanto a parturiente como a recém-nascida encontram-se de perfeita saúde.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

Festas de S. Bartolomeu EM SARRAZOLA

Nos dias 24, 25 e 26 de Agosto corrente com o seguinte programa:

DIA 24 — Ao amanhecer, salvação de 21 tiros; às 8 horas, início da transmissão sonora por alto-falantes, que se ouvirá nos intervalos nos 3 dias das festas; das 14 horas até à noite, a Banda de Pinheiro de S. João de Loure, acompanhada da comissão, percorrerá os lugares da freguesia.

DIA 25 — Principal dia das festas. Às 8 horas, recepção às Bandas de Castelo de Paiva e de Oliveira de Frades, na Estrada Nacional, que seguem a percorrer as ruas de Cacia, Cabeço e Sarrazola; às 11,30 horas, Missa Solemne acompanhada pela Banda de Castelo de Paiva e sermão pelo rev. P.º José Manuel Rendeiro, pároco de S. Jacinto; às 16 horas, Procissão pelas ruas do costume, com as referidas Bandas, cantores e numerosos anjinhos;

recolhida a Procissão, segue-se o arraial da tarde, com concerto pelas mesmas Bandas; das 22 à hora regulamentar, grandioso arraial nocturno, com concerto por aquelas Bandas, ornamentações e iluminações e fogo de artifício.

DIA 26 — Às 8 horas, as Bandas de Oliveira de Frades e de Pinheiro de S. João de Loure, acompanhadas da Comissão, percorrem as ruas de Sarrazola na recolha das devoções; às 17 horas, as mesmas Bandas darão início ao arraial da tarde, até às 20 horas; e das 22 à meia noite, segundo arraial nocturno, com concerto pelas referidas Bandas, iluminação e fogo de artifício.

E' juiz destes festejos, por promessa, o sr. Gonçalo de Oliveira Santos, morador no Cabeço.

DE ANGEJA

FESTAS DE ANGEJA

Hoje, dia 17, Arraial Nocturno no Vouga

com concerto pelas Bandas de Rio Mau (Penafiel) e de Angeja, iluminações e fogo de artifício.

Amanhã — Arraial do Cabecinho e Noitada no Areal do Vouga

exibindo-se das 22 horas à meia noite o **Rancho das Salineiras**, de Aveiro.

Casamento. — No dia 15 realizou-se na nossa igreja o enlace matrimonial da menina Maria de Lourdes Nogueira de Pinho, de 24 anos, filha do sr. Manuel Maria da Silva Pinho e de sua esposa sr.ª Albertina Nunes Nogueira, da rua dos Outeiros, com o sr. Américo Nunes de Sousa, de 27 anos, panificador em Lisboa, filho do sr. Agostinho Nunes de Sousa, também panificador em Setúbal, e de Maria de Jesus Nunes de Sousa, já falecida.

Foram padrinhos por parte da noiva o seu primo sr. António Tavares de Pinho, comerciante no Brasil, que há tempo se encontra entre nós, e a sr.ª D. Leontina Nunes Nogueira, esposa do sr. Francisco Cravo Silva, activo comerciante desta freguesia, e por parte do noivo o sr. António da Silva Pinho, concessionado industrial de padaria em Lisboa, e a sr.ª D. Lucinda Nunes da Silva.

Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

Nascimento. — No dia 12 do corrente, pelas 0,12 horas, teve a sua primeira deliverance, dando à luz uma robusta criança do sexo feminino, a sr.ª D. Maria Teresa Benção Nogueira Souto, esposa do sr. António Augusto Cavaleiro Henriques, proprietário da Social Ciclista de Angeja.

Baile. — Em virtude de terem sido ampliadas as Festas Regionais do Vouga com noitada no Domingo, não se realiza o baile anunciado.

Anos. — No dia 2 do corrente, completou o primeiro ano de existência a interessante Rosa Maria Ferreira Pena, filha do sr. Manuel da Conceição Pena, guarda fiscal em Vila Nova de Cacela, e de sua esposa sr.ª Adelaide Ferreira da Silva.

— Em 12, completou 13 anos o menino Manuel Maria Nunes de Pinho, filho da sr.ª D. Maria José Nunes de Pinho, residente em Olhão, o qual vive com seu tio e

padrinho sr. Manuel Nunes de Carvalho e sua esposa sr.ª D. Luísa Viçoso de Carvalho, nossos conterrâneos e benquistos industriais de padaria em Lisboa.

— Em 15 fez 27 anos o sr. Manuel Maria Pinho Simões Dias, empregado na Fábrica de Celulose, filho do industrial de barbearia, alfaiataria e agência funerária sr. Manuel Simões Dias e de sua esposa sr.ª Maria Puteza Nunes de Pinho, da rua da Pereira.

— Em 16, fez 51 anos o sr. José Soares da Silva, nosso conterrâneo e panificador no Entroncamento.

— Em 17, completa 24 primaveras a menina Arlete de Sousa Marques, professora de alta costura, filha do sr. Adelino Marques e de sua esposa sr.ª D. Alzira de Sousa Marques, do lugar de Fontão, desta freguesia, e laboriosos industriais de padaria em Vale de Milhaço — Corroios (Seixal).

— Em 18, faz 41 anos o sr. Evaristo dos Santos Abreu, proprietário de sapataria na rua da Pereira.

— E em 23, passa o aniversário do nosso conterrâneo sr. Raúl da Silva Godinho, ausente em Lourenço Marques, onde é exímio guitarrista da rádio e benquista industrial e comerciante.

Felicidades para todos. — C.

De Frossos

Anos. — No dia 13 do corrente, completou 30 aniversários a sr.ª D. Lídia da Cruz Larangeira e Pinho, esposa do sr. Arménio Soares de Pinho, dig.º funcionário do Banco Nacional Ultramarino de Aveiro e estimado presidente da nossa Junta de Freguesia, que são filha e genro do sr. António Nunes da Silva Larangeira e de sua esposa sr.ª D. Deolinda da Cruz Larangeira, nossos estimados conterrâneos.

Os nossos parabéns. — C.

De Vilarinho

Anos. — No dia 12 do corrente, colheu 22 primaveras a menina Maria Ester Pires de Azevedo, filha da sr.ª Maria Rosa de Azevedo e de seu falecido e saudoso marido Abílio Pires, deste lugar.

— E em 13, fez 24 anos o sr. Agostinho Rodrigues Bela, nosso conterrâneo e empregado-afinador na fábrica de tecidos «Globo», do Porto.

Os nossos parabéns. — C.

JUNTA DE FREGUESIA DE CACIA

EDITAL

António Rodrigues da Silva Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, concelho de Aveiro:

Faço público de que **JOÃO BAPTISTA DUARTE MOREIRA**, casado, funcionário público, aposentado, de 80 anos de idade, natural de Aveiro e residente no lugar de Sarrazola, desta freguesia, requereu no sentido de ser autorizada a venda da sepultura n.º 388 do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas, para deduzirem, querendo, perante esta Junta, no prazo de **VINTE DIAS**, contados da data da publicação deste edital, qualquer oposição à referida venda.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor da mencionada sepultura.

Cacia, Sede da Junta de Freguesia, 16 de Agosto de 1957.

O Presidente da Junta, **António Rodrigues Silva Gomes.**

NOTÍCIAS LOCAIS

Os Barrocos

Toda a população da freguesia de Cacia e muito principalmente a do lugar da Quinta do Loureiro, vive confiada em que a Junta de Freguesia, num pequeno mas notável esforço, mande arrazar, por completo e o mais breve possível, aquela bocarra medonha dos Barrocos, desprovida de qualquer beleza e utilidade, antes mostrando a pouca atenção que se tem dado a um problema que há muito já devia estar resolvido. Sabemos que a Junta de Freguesia não descurou o assunto por o considerar de grande importância.

Bom será é que não se deixe passar muito mais tempo (quem espera por sapatos de defunto anda toda a vida descalço) sem que se assente definitivamente, em arrumar um caso que nos envergonha e que se arrasta já há anos com tantas possibilidades de se tornar um largo decore, agradável e útil.

Assim é que não pode continuar. Exige-o a estética do local e até o bom nome de Cacia.

De Azurva

Falecimento. — Com a idade de 62 anos, faleceu o sr. António de Campos, natural deste lugar e há largos anos residente em Coimbra, onde foi maestro da Banda da Polícia de Segurança Pública, sendo 1.º sargento reformado.

O extinto, que se deslocara a S. Romão (Ceia), para ensaiar a Banda de Música de Santa Ceília, foi acometido de doença súbita e morreu repentinamente.

Deixa viúva a sr.ª D. Gracinda de Campos, era pai das professoras sr.ª D. Gracinda da Conceição Campos Dias, casada com o sr. Alberto Leonardo Dias, também professor primário, e D. Isaura de Campos Alves dos Santos, casada com o sr. António Silvério Alves dos Santos, comerciante em Coruche; e irmão do sr. José Resende, capitão do exército reformado, residente em Aveiro.

A todos os doridos enviamos sentidos pésames.

De Esgueira

ANOS. — No dia 12 passou o seu aniversário a sr.ª Maria de La-Salette Tavares Martins e seu filho Fernando Henrique Tavares Martins completa 7 anos no dia 21, esposa e filho do sr. Manuel Marques Martins, moradores no Olho de Água.

As nossas felicitações. — C.

Mercearia e vinhos

Trespasa-se ou arrenda-se no largo da Farmácia, em Cacia. Tratar na mesma. 6

De Taboeira

Falecimentos. — Acometido de um forte ataque de lesão, faleceu repentinamente no dia 11 quando trabalhava com os colegas na panificação, em Lordelo de Paredes, o nosso conterrâneo sr. João Maria Simões Pinto, viúvo há 13 meses de Anunciação Rodrigues da Silva e pai da sr.ª Hermínia da Silva Pinto, casada com o sr. Manuel Pereira de Oliveira; da menina Maria da Luz da Silva Pinto e dos menores Gracindo e Rosa Maria da Silva Pinto.

O seu funeral realizou-se naquela localidade, sendo muito concorrido.

— E no dia 13, faleceu em Lisboa, a sr.ª D. Joana Marques Lares, de 83 anos, mãe da sr.ª D. Zulmira Marques Lares da Silva, casada com o sr. Bernardino Lopes da Silva, comissário da P. S. P.; avó dos srs. Lino e Narciso Lopes da Silva; cunhada da sr.ª D. Maria Rita de Oliveira Lares, viúva do saudoso Manuel Simões Lares, estimada comerciante deste lugar; e tia das sr.ªs D. Benilde de Oliveira Lares, casada com o sr. Eleutério Simões Carrelo, ausente no Brasil; e D. Valdomira de Oliveira a Lares, casada com o sr. Ernesto Marques Carvalho, acreditados comerciantes neste lugar, e do sr. Manuel de Oliveira Lares, funcionário das Cadeias Civas de Lisboa.

O seu funeral realizou-se naquela cidade.

A's famílias enlutadas enviamos sentidas condolências.

Anos. — No dia 16 do corrente, completou 4 anos a interessante menina Maria Celeste da Silva Ruela, filha do sr. Francisco Martins Ruela, empregado na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª Maria Helena da Silva, deste lugar.

— Em 18 faz 48 anos o sr. Carmindo Marques Ferreira, antigo caixeiro de padaria em Lisboa.

As nossas felicitações. — C.

Da Póvoa e Paço

Anos. — No dia 13 do corrente, completou 21 anos o sr. Armando Teixeira da Maia, empregado de padaria em Paredes, filho do sr. Agostinho Simões da Maia Novo e de sua esposa sr.ª Angélica Dias Teixeira, lavradores da Póvoa.

— E em 15, colheu 22 primaveras a menina Clementina Ramos da Costa Durão, filha do sr. Manuel da Costa Durão e de sua esposa sr.ª Maria da Ascenção Ramos Durão, lavradores do Paço.

As nossas felicitações. — C.

Ouro, Prata, Relógios, Oculos

OFICINA

Se lhe interessa comprar, consulte os preços da

Ourivesaria Vilar

Ruas José Estevão, 59 e Mendes Leite, 7 e 9, em AVEIRO (junto ao quartel da Guarda Republicana)

Vendem-se

Uma terra no Monte; um pinhal no Vale de Juncos; uma terra na Soja; uma terra na Agra; e uma terra no Areeiro de Mataduchos, a estrume.

Tratar com António Maria Simões Dias — Sarrazola — Cacia. Estas propriedades pertenceram a Manuel Maria Tavares Valente.

Assento de casas

Vende-se o que pertence a Flávio Martins Ferreira, em Taboeira, com 1.º andar, quintal, água e luz eléctrica.

Tratar com o mesmo. 5

COMBOIOS EM CACIA

Horário de partidas

Em vigor desde 2-7-1957

PARA O NORTE	PARA O SUL
0,21 Mercadorias até V. N. Gaia	0,37 Correio
5,30 orreio	7,21 Onibus
6,43 Tramuei	9,34 Onibus (cor.)
8,28 Tramuei	10,56 Semi-directo para Lisboa
11,18 Tramuei	11,51 Tramuei
13,08 Tramuei	15,47 Onibus, segue Lisboa via norte
16,11 Onibus	17,24 Tramuei
18,04 Semi-directo vindo de Lisboa	18,59 Tramuei
18,26 Tramuei	20,29 Tramuei
21,27 Onibus (cor.)	

Os comboios das 11,51, 17,24, 18,59 e 20,29 que seguem para o Sul, terminam em Aveiro, dando o 3.º ligação ao rápido.

Rápidos em Aveiro

PARA O NORTE

12,23 — Rápido (1.ª e 3.ª classes)
17,31 — Foguete (1.ª classe)
22,40 —

PARA O SUL

10,19 — Foguete (1.ª classe)
15,34 —
19,39 — Rápido (1.ª e 3.ª classes)

De Loure

Festa Escolar. — Promovida pela Comissão de Auxílio à Caixa Escolar e Beneficência de Loure, realizou-se no domingo, dia 18, pelas 16 horas, outra Festa Escolar, para distribuição de prémios aos alunos que completaram no corrente ano os exames de 4.ª e 3.ª classes.

Festas de S. Bartolomeu e Santa Luzia. — Realizam-se nos dias 24, 25 e 26 do corrente estas festas da nossa terra, das quais publicamos o seu programa no próximo número.

Anos. — No dia 19 do corrente, completa 11 rissonhas primaveras a menina Arlete Sequeira dos Santos, filha do sr. António da Silva Santos e de sua esposa sr.ª Alice Nunes Sequeira, acreditados comerciantes deste lugar.

Os nossos parabéns. — C.

Mataduchos e Alumieira

Anos. — No dia 16, passou o 16.º aniversário do jovem e inteligente estudante António da Cunha Ferreira, filho do sr. António da Cunha Ferreira Júnior e de sua esposa sr.ª D. Ana Marques da Cunha, concessionados industriais de padaria em Cascais.

— E em 18, faz 21 anos o sr. Manuel Maia da Loure e Silva, filho do sr. José Marques da Loure e Silva, estimado panificador em Lisboa, e de sua esposa sr.ª D. Maria Augusta da Maia e Silva, de Alumieira.

Os nossos parabéns. — C.

Vendem-se

Uma grande terra com uma vinha e muitas oliveiras sita na Lavandeira;

Um serrado no Bico do Canal; Uma tapada de arroz sita na Murraça;

e um gramol junto ao Rio Vouga, na Mota.

Para informar e tratar—Angelo Nunes da Silva — Angeja. (1)



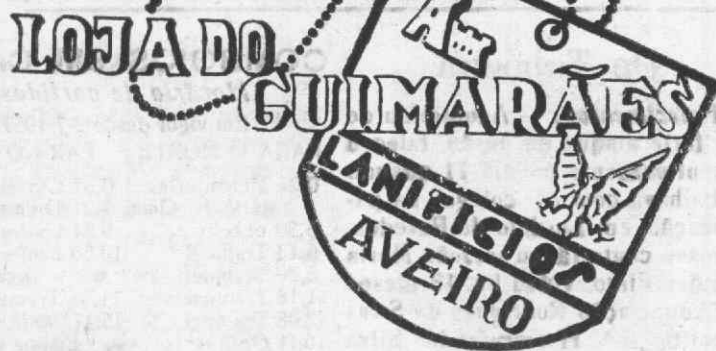
PORTO

Rainha Santa

ATÉ OS ANJOS BEBEM!...

RODRIGUES PINHO & C.ª

Vila Nova de Gaia



As melhores fazendas que se fabricam em Portugal
fazem parte do colossal sortido desta casa

Fatos -- Sobretudos -- Gabardines
Canadianas -- Samarras
Vestidos e Casacos de Senhora

José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.
DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro galvanizados, mosaicos e adubos químicos.
Vendas aos mais baixos preços



Bicicletas

•RALEIGH.—1.770\$00
•ATLANTIC.—908\$00
Grande baixa de preços
Peçam etiquetas

Armando Crespo & C.

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Empresa Industrial de Tintas, L. da

Armazém e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL
Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO
Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masselras, taboleiros e o restante para padarias.
Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)



A' Panificação

CONSTRUTORA ABRANTES
de LUÍS ABRANTES

Telef. 25 Largo Conde de Agueda — AGUEDA

Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.

Fabricante de todos os móveis para panificação
Fornecedor de tijoleiras das Mouriscas, o melhor artigo nacional para o lar dos fornos de Panificação.

25 anos ao serviço da Panificação
Preços sem confronto.

Fixe V. Ex.ª este nome para as suas transações

Ouro
Jóias

Vinício

Relógios
Pratas

Oficina para execução e consertos

Rua Conselheiro Luis de Magalhães, 31 - A
(Junto à paragem das camionetas para Ilhavo, Luso, Agueda e Caramulo)

Telefone 919 — AVEIRO

Rádios

REPARAÇÕES
BOBINAGENS

Máquinas de barbear "DANDY" Vendas a pronto e a prestações
Painéis de pressão "SEB"

IRCILO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88
AVEIRO — Telefone 333

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

Agencia Funeraria Melo

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)
Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Trata de funerais e trasladações, responsabilizando-se pelos seus serviços, tendo a maior pontualidade e seriedade em todos os contratos.
Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas
Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

CASA MENDES

de:— Alvaro Soares Mendes
Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 63

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos.
SPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO
OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA
Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pélo e aparelhadas soalhos, fôrro, barrotes, ripas, fasquio, etc.
Vendas aos mais baixos preços do mercado

Agência Funerária Carvalhal

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA
Rua da República — CACIA — Telef. 10

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA
Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.
Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.
Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Josué Gonçalves

Pintor e estucador — ANGEJA
Encarrega-se de todo e qualquer fimimento e de todos os trabalhos da sua arte.

Sapataria Confiança

R. Vasco da Gama — CACIA

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapeus e boinas das melhores marcas.

Casa de móveis

na Rua da República (Estrada Nacional)
Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

"A CONSTRUTORA"

de:— ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Officinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesianas e para elevações ou extrações de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçada
Taref de Souto—Villa da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

CURADERMO

POMADA — SOLUTO — SABONETES
PREPARADOS DA

FARMÁCIA MODERNA
de JOSÉ PINTO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 108 - 110
Telef. 65 — AVEIRO